

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DA CAPELA DO SOCORRO, REALIZADA EM 19/01/2023 ÀS 19 HORAS.

PAUTA DA REUNIÃO:

- 1 – LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR;**
- 2 – INFORMES DIVERSOS DOS CONSELHEIROS PARTICIPATIVOS;**
- 3 – INFORMES DO PODER PÚBLICO LOCAL;**
- 4 – INFORMES DA SOCIEDADE CIVIL;**
- 5 – ASSUNTO TEMÁTICO: MORADIA E SEUS DESAFIOS PARA SOCIEDADE;**
- 6 – ESCOLHA DO ASSUNTO TEMÁTICO DA PROXIMA REUNIÃO;**

ATA DA REUNIÃO:

Aos dezanove dias do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e três, reunidos nas dependências da Subprefeitura Municipal da Capela do Socorro, localizada à Rua Cassiano dos Santos número 499, Jardim Clipper, Capela do Socorro, município de São Paulo, às 19 horas, realizou-se em segunda convocação, reunião ordinária do CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DA CAPELA DE SOCORRO, denominado CPM Capela do Socorro, da Gestão 2022/2024, onde a senhora ANICLEIDE SANTANA VIANA, Coordenadora do CPM Capela do Socorro, solicitou aos Conselheiros Participativos presentes que tomassem aos seus acentos e determinou a mim MARIA SIMONE EUFRASIO SILVA, Secretária do CPM Capela do Socorro, que nominasse os Conselheiros presentes e iniciasse as anotações de falas, propostas e ações, para a respectiva produção de ata dessa reunião, e logo após fez a leitura da Ordem do Dia, com a Pauta da reunião. Antes com a palavra o Senhor CARLOS ALBERTO GETULIO, informou aos presentes que o Sr. CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA SANTOS, não é mais o Subprefeito da Capela do Socorro e com a exoneração do mesmo, esse assume a pasta as duas pastas interinamente, a de Subprefeito e Chefe de Gabinete da Subprefeitura da Capela do Socorro. Passando-se em seguida a primeiro item da ordem do dia, com a palavra a Senhora ANICLEIDE SANTANA VIANA, e solicitou a Conselheira ANGELI FRANCO NOBRE, que faça a leitura da ata da reunião anterior, realizada em 06/12/2022 e onde após a leitura, será procedida a discussão e aprovação da mesma. Após a leitura, a mesma foi colocada em discussão e aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. Passando-se ao segundo item da ordem do dia, começou-se os INFORMES DOS CONSELHEIROS PARTICIPATIVOS: Com a palavra a senhora MARIA SIMONE EUFRASIO SILVA, expôs aos presentes que todos os conselheiros da mesa, são novos e com pouca experiencia no trato com reuniões do CPM, e com a presença de membros da CASA CIVIL nesta, indaga sobre a necessidade de Curso de Formação, aos Conselheiros Participativos. Não houve manifestações do Conselheiros quanto aos informes. Sendo passou-se em seguida, ao terceiro item da ordem do dia, começou-se os INFORMES DO PODER PÚBLICO LOCAL: Com a palavra o senhor, CARLOS ALBERTO GETULIO, expôs a todos que o Sistema de Cata-bagulho é organizado pela ECOSAMPA e que se mantem na normalidade seu atendimento à população, e quanto a implantação de ECOPONTO, temos uma dificuldade enorme para achar terrenos na região, pois temos muitas áreas, mas são consideradas mananciais ou area de proteção ambiental, com relação a Area do Arena, a mesma é do INSS, onde há dificuldades de conversações com os mesmos, porém não vamos deixar fazer as devidas tratativas; Com palavra o senhor, JUAREZ MAIA, informou aos presentes que sofremos muito sem o CPM presente na Subprefeitura, e que o Conselho anterior a esse somente existia 3 conselheiros, e como hoje vemos a sala cheia e que fica feliz com os investimentos que prefeito RICARDO NUNES, vem fazendo neste orçamento de 2023, inclusive está trazendo R\$ 3.600.000.000,00 (três bilhões e seiscentos milhões de reais) na questão da Habitação, quanto ao aprendizado que a SIMONE falou, e reafirmou que haverá formação por parte da CASA CIVIL, a todos os Conselheiros Participativos; Com palavra o senhor, CARLOS ALBERTO GETULIO, onde esse combinará com o CPM, em trazer alguém da administração municipal, para explicar sobre o empreendimento RIBEIRÃO COCAIA / JOÃO CABANAS, onde terá toda uma infraestrutura acompanhada com CEU, UBS e outros equipamentos; Não havendo informações, no item anterior, passou-se em seguida, ao quarto item da ordem do dia, começou-se os INFORMES DA SOCIEDADE CIVIL: Com a palavra o senhor, MARCELO SIQUEIRA MOREIRA, da Associação Comunitária Parque Vila União, informou aos presente sobre a participação da reunião na UPA MARIA ANTONIETA, em conjunto com a Conselheira CPM, ROSANGELA, onde a mesma estava ONLINE, e também a ERIKA, estava presencial, onde foi recebido a informação de uma denúncia sobre um Profissional daquela unidade, que molestou a uma paciente, e nos participação em qualquer reunião de

qualquer conselho é muito importante, onde inclusive, a senhora ROSANGELA, criticou o método da reunião ser temática, é muito perigoso, pois sem informações precisas pode levar a reunião para um lado, que pode prejudicar a todos. Retomando a palavra o senhor MARCELO, expôs aos presentes, que a Casa Civil estava representado na reunião, por 3 assessores diretos, e por informações da Coordenadora em CPM da Casa Civil, senhora STELA VERZOLLA e do Secretário da Casa Civil, senhor FABRICIO COBRA, não nenhuma movimentação para alterar-se o Decreto Municipal número 59.023/2019 ou e a Portaria número 002 da Casa Civil, todas relacionadas aos CPM, mas ao término, por informações aqui já prestadas, por integrantes da Casa Civil, haverá reunião com os componentes da Subprefeitura e do CPM, para chegarem a um entendimento do papel exercido por cada um; Com a palavra o senhor MAURICIO, da CASA CIVIL, expôs aos presentes que haverá formação aos Conselheiros Participativos, reforçando a fala do Sr. JUAREZ MAIA, e em resposta ao senhor MARCELO SIQUEIRA, não há no radar da Secretaria a mudança do Decreto e Portaria, que regulamenta as regras para os Conselhos Participativos Municipais e se caso mude, será estabelecido um debate democrático sobre o mesmo, para a mudança; Com palavra o senhor GILMAR SMITH, da Comunidade Sucupira, informou ser muito fácil atacar ou agredir a Subprefeitura, mas o mesmo, vem aqui a público, agradecer o empenho do Supervisor de Habitação da Subprefeitura de Capela do Socorro, senhor CARLOS DE JESUS, nas últimas reivindicações da Comunidade Sucupira, em limpeza do córrego que passa por dentro da Comunidade; Com palavra o Dr. ANDRÉ ARAUJO, expôs aos presentes, que o ideal de nosso debate seja sempre como perguntas e respostas, pois existem a possibilidade de construirmos casas ou moradias, mas existe a questão ambiental e de zoneamento, e a questão da Revisão do Plano Diretor Estratégico, é que definirá as construções de Prédios na região de Parelheiros como exemplo, mas porque existe a burocracia da construção de moradias, temos que buscar a luta por mais regularização fundiária e também um ambiente sustentável, onde a mudança somente quando nós fomos se conscientizando da necessidade de se envolver a essa luta; Não havendo informações, no item anterior, passou-se em seguida, ao quinto item da ordem do dia, começou-se o item do assunto temático do dia, que versava sobre MORADIA E SEUS DESAFIOS PARA SOCIEDADE. Com a palavra o senhor CARLOS JESUS, Supervisor de Habitação da Subprefeitura da Capela do Socorro, Com a palavra o senhor CARLOS JESUS, supervisor de habitação da Subprefeitura da Capela do Socorro, expôs aos presentes, que a supervisão de habitação é uma atividade que tem como objetivo fiscalizar e orientar as políticas públicas de habitação na região denominada pela Subprefeitura. A supervisão de habitação é uma atividade importante para garantir que as políticas públicas de habitação sejam implementadas de forma adequada e eficiente. Então temos uma ação importante, sendo as vezes um braço auxiliar com a Secretaria de Habitação, no tocante as áreas de Mananciais e inclusive auxiliando no desfazimento de ocupações irregulares; Com palavra o Dr.º ANDRÉ ARAUJO, informou que quem está em região de ZEIS (Zona Especial de Interesse Social) tem que exigir que se instale um Conselho Gestor de ZEIS, que já existe no Plano Diretor Estratégico e é um instrumento que deve ser usado sempre, pois qualquer pessoas em áreas de intervenção e estão áreas de ZEIS, e caso não seja usado, temos que procurar o MPSP, a Defensoria Pública, o Advogado da Associação, para fazer cumprir tal dispositivo, que é legal, porque todo o projeto tem que passar por esse Conselho Gestor de ZEIS, no projeto urbanístico, não existe na regularização fundiária sem obras de urbanização e sem a instalação de equipamentos públicos, porque a intenção de transformar esses assentamentos precários em bairros e não em favela titulada, informou ainda que a Lei Municipal 13425 que criou o Conselho Municipal de Habitação (CMH), ela também existe os Conselhos Regionais de Habitação, onde cada de um de vocês, poderia ter voz, dentro da realidade de cada Subprefeitura, mas ainda não foi implementado. Informou ainda qual a visão do CMH, sobre o Aluguel Social, que existe uma Portaria 131/2015, se você aumentar o auxílio aluguel, vai ajudar na especulação imobiliária, porque os movimentos sociais organizados, acham que esse dinheiro do auxílio aluguel, tiram dinheiro para a provisão da construção de empreendimentos habitacionais, e informou que a “democracia é uma preocupação permanente e quem não luta está morto”. Com a palavra DONA FLORIPEDIS da Associação Cantinho do Céu e Conselheira do Conselho Gestora da Saúde daquela região, a mesma expos aos presentes, estava muito feliz, pois o Conselho Participativo Municipal, sempre existiu, e foi do também do CPM, e que a Sociedade Civil, tem que buscar seus direitos no Ministério Público, pois as Gestões do Poder Público Municipal, não são culpadas na desordem da cidade, e ele pode nos ajudar muito, porém a mesma informa que o Prefeito RICARDO NUNES, está com muita vontade de executar projetos, mas muitas das vez é impedido de fazer algo, por impedimentos jurídicos, essa informou ainda que sua Associação está à disposição do CPM CAPELA DO SOCORRO, ajudar nas reivindicações da população do entorno; Com palavra o senhor, ZITO PEREIRA, Ex-coordenador do CPM na Gestão 2015/2017, falou que não podemos culpar os CPMs, e que na

sua época tinha curso de formação e no tocante a moradia, vivemos numa região com que se chama de depósito de moradia, pois as empresas são concentradas em outras regiões, e o Grajaú tem uma população jogadas e não tem sequer direito a praticar a regularização fundiária e todas as vezes que vamos a SEHAB, somos negados desse direito, outra situação também, é uma vergonha em dar apartamentos com carnê para pagar por 30 anos e traz o pessoal de outros lugares ser ter infraestrutura necessária, e expôs ainda aos presentes, que as perguntas, deveriam ser reportadas aos membros da mesa presentes; Com palavra o senhor, LEANIR JOSE DA COSTA, apelidado como RAPOZÃO, expôs aos presentes, que é Conselheiro Gestor da UBS Jardim Mirna, Conselheiro da Supervisão Técnica de Saúde da Capela do Socorro e membro atuante do MTST, e que no tema Moradia, esse se mantém preocupado com o que a SEHAB-SP, vem fazendo ao longo dos anos no tocante, aos cadastros de famílias em ocupações diversas na cidade de São Paulo, onde inclusive, a fila de pessoas que precisam de habitação ou moradia digna, não cumprida à risca, pois entra Prefeito e sai Prefeito, e a situação não resolvida, inclusive, tenho exemplos na região aqui da Capela do Socorro, citando assim o exemplo da VILA UNIÃO em 2014, onde informou ao Poder Público como seria tratado essa situação, onde esse informou, que seria tratado "com a polícia", situação essa que o mesmo achou um absurdo, onde tais situações devem ser levadas a sério e com muita transparência; Com palavra o advogado, Dr. JOEL BARBOSA, expôs aos presentes ser representante da Vila União, ZR e Jardim Nakamura (M'Boi Mirim), alguns meses atrás o mesmo entrou com uma Ação contra a Prefeitura Municipal de São Paulo, mas tento um possível acordo, onde foi negado, pois queremos uma indenização justa ou a permanência na área, o mesmo fez críticas à gestão anterior da Subprefeitura, comanda da pelo senhor CARLOS ALBERTO OLIVEIRA, pois não inúmeras reclamações advindas da população e acredita que o novo Subprefeito posso ter a sensibilidade de ouvir as Comunidades e a Sociedade Civil como um todo, esse informou, que na Justiça informou que devíamos cumprir a legislação da Regularização Fundiária, em todas as Ocupação que se enquadram na lei; Com a palavra a senhora TATA SILVA, da Comunidade Manacá da Serra, informou aos presentes que o tema Moradia é muito importante, ela mora numa área irregular a mais de 25 anos, e que ir para Justiça para buscar nossas melhorias, saneamento básico e etc., ou seja, fazer cumprir o que o Poder Público não faz, porém para que tudo ocorra de forma rápida, a população tem ir as ruas, e ainda disse, respeita o CPM pois já passou pelo mesmo, e que as mesmas tem suas preferências políticas, mas quando se trata do direito à moradia, não tem politicagem, temos que ter política ter é política séria; Com a palavra o senhor MARCELO SIQUEIRA, expôs aos presentes que complementando aos antecessores, se a mesa dos trabalhos cumprisse na íntegra essa questão de ordem, de os convidados responderem as perguntas, facilmente as dúvidas seriam resolvidas nesta questão, e não foi seguindo a ordem do dia; Com palavra o Dr.º ANDRÉ ARAUJO, informa aos presentes que os integrantes do CPM, vão ter a chance na revisão do Plano Diretor Estratégico (PDE), onde no dia 31/01/2023, haverá audiência pública, poderão expôr suas necessidades neste assunto, outro assunto, na Macrozona houve um aumento de 80% das áreas de risco, conforme a Lei Municipal 17777/2022, prevê o ressarcimento das famílias que estão em área de risco, até R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) e quero registrar infelizmente, que a Lei 16.050/2014, prevê também o Plano Municipal de Redução de Risco, que não houve a regulamentação, e se aplica também ao Plano Municipal Habitação, que ainda não foi feito pelo Poder Público, onde o mesmo Poder Público, pois os administradores fizeram o fatiamento da legislação ambiental, onde tudo poderia estar no Plano Municipal de Habitação e a legislação conversando entre si, e não está; Com a palavra o senhor MARCELO SIQUEIRA, pediu para a mesa dos trabalhos, que se retornasse ao tema MORADIA, e que se respeitasse o tempo de fala e abrisse a palavra a todos no período de 3 minutos; Chegando-se ao final da reunião, a senhora ANICLEIDE SANTANA VIANA, Coordenadora do CPM Capela do Socorro, informou que devido horário e o tema ser muito extenso, determinou em conjunto com os demais membros do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura de Capela do Socorro, que o próximo tema da próxima reunião seria o mesmo desta, ou seja, MORADIA E SEUS DESAFIOS PARA SOCIEDADE, que será realizada em data e horário oportuna e avisaremos a todos, ficando esta ata em aberto, onde encerraremos a mesma na próxima reunião. Sendo assim solicitou, após essa conduta, a mim MARIA SIMONE EUFRASIO SILVA, Secretária do CPM Capela do Socorro, nos informassem a relação dos Conselheiros Participativos presentes e ausentes, no qual informei: Presentes: ANGELI FRANCO NOBRE, ANICLEIDE SANTANA VIANA, DEBORA RAQUEL ALVES DOS SANTOS, MARIA SIMONE EUFRÁSIO SILVA, SILVANA MARIA MENDES ALVES, ROSANGELA LIMA GONÇALVES TUPINELLI e VALTER RUFINO Justificaram Ausência: BEATRIZ FANTE LIMA; Ausentes na reunião: MANOEL MARTINS OLIVEIRA, TAYNA PRISCILA MENDES CARDOSO, CRISTIANE DE PAULA PEREIRA CRUZ e NATALY FIGUEIREDO MOURA. Nada mais a manifestar na reunião, foi encerrada a reunião às 21 horas e 35 minutos. São Paulo/SP, 19 de janeiro de 2023. Aos vinte e nove dias do

mês de março do ano dois mil e vinte e três, reunidos nas dependências da Subprefeitura Municipal da Capela do Socorro, localizada à Rua Cassiano dos Santos número 499, Jardim Clipper, Capela do Socorro, município de São Paulo, às 19 horas, realizou-se em segunda convocação, reunião ordinária do CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA SUBPREFEITURA DA CAPELA DE SOCORRO, denominado CPM Capela do Socorro, da Gestão 2022/2024, onde a senhora ANICLEIDE SANTANA VIANA, Coordenadora do CPM Capela do Socorro, solicitou aos Conselheiros Participativos presentes que tomassem aos seus acentos e determinou a mim MARIA SIMONE EUFRASIO SILVA, Secretária do CPM Capela do Socorro, que nominasse os Conselheiros presentes e iniciasse as anotações de falas, propostas e ações, para a continuidade da ata iniciada na reunião do dia 19/01/2023, no qual essa fora devidamente convocada nos termos da legislação vigente, e logo deu continuidade a ordem do dia, que versava, sobre: 1 - ASSUNTO TEMÁTICO: MORADIA E SEUS DESAFIOS PARA SOCIEDADE; 2 - INFORMES DIVERSOS DOS CONSELHEIROS PARTICIPATIVOS; 3 - INFORMES DO PODER PÚBLICO LOCAL; 4 - INFORMES DA SOCIEDADE CIVIL; 5 - ESCOLHA DO ASSUNTO TEMÁTICO DA PROXIMA REUNIÃO. Passando-se assim ao assunto temático, sobre MORADIA E SEUS DESAFIOS PARA SOCIEDADE. Com a palavra o senhor JUAREZ MAIA, expôs que alguns comentários em grupos externos o deixam muito triste, pois carrega a bandeira a muitos anos pela população, foi na Vila Real, Guanabara, São José, que viu a situação de desespero e calamidade existente nestes locais, devidos as últimas chuvas, mas que está salientando que não aceita comentários e está acontecendo contra vossa pessoa, e que sua luta não vai parar; Com a palavra o senhor CARLOS JESUS, supervisor de habitação da Subprefeitura da Capela do Socorro, expôs aos presentes, em complemento a reunião do dia 19/01/2023, esse também auxilia a Subprefeitura em várias atividades de zeladoria, dos varios bairros e comunidades existentes no território, participando como interlocutor em várias reuniões com a Sociedade Civil, levando as demandas ao Subprefeito ou órgãos correlatos; Com a palavra o Dr. ^o André Araujo, fez uma saudação ao Subprefeito que estava na Mesa dos Trabalhos, nós que sempre tivemos um relacionamento com todos os subprefeitos, nós teremos uma audiência SOBRE A Revisão do Plano Diretor Estratégico (PDE), onde a gente vamos discutir a revisão, o projeto que foi mandado pela Câmara Municipal, que nós teríamos uma audiência pública no dia 01/04/2023, nesse próximo sábado, no CÉU RUBI. E qual que é a importância do PDE para habitação Social. O PDE é o principal instrumento de planejamento urbano da cidade de São Paulo. E determina, aonde se pode construir ou não. A questão do planejamento que é a grande diretriz orçamentária, a lei orçamentária tem que respeitar o plano diretor, isso aqui para a cidade, além do a questão da lei orgânica do município. Por que é importante isso? O CARLOS JESUS, começou falando agora, realmente nós temos R\$ 3.600.000.000,00 (três bilhões e seis milhões reais), só no FUNDUBE nós temos cerca de R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais) parados em 2022. Nós temos uma proposta muito destinado de maneira fixar 15% (quinze por cento) das verbas do Fundo para urbanização e regularização fundiária, e do orçamento da SEHAB, em chegar a 30% (trinta por cento) para urbanização e regularização fundiária. Por que que eu digo isso gente? A organização ela consta também quando a questão das obras de drenagem, a questão também do saneamento básico, o direito, o acesso a água, medidas urbanistas, medidas de melhoria do meio ambiente, medidas de melhoria do social, medidas jurídicas, nós temos um projeto na Câmara Municipal, aonde provou a questão da assistência técnica gratuita para as associações, para urbanização e organização nós temos uma lei de regularização fundiária, que completou um ano em janeiro que necessita ainda ser regulamentada por decreto, informou ainda que acha importante você que é líder comunitário, você que é liderança, a sua participação no sábado, no dia 01/04/2023, levando propostas, levando então Fala. Outra questão bastante importante que o Prefeito Ricardo Nunes tem bastante preocupação é com a questão da habitação de interesse social nós defendemos a seguinte proposta, que seja fixado na metragem mínima social. O que nós estamos percebendo que a estruturação e transformação urbana são as áreas perdidas estações de metrô em grandes avenidas, são os estúdios, apartamentos de rendimentos quadrados, de 25 (vinte e cinco) metros quadrados (m²), essa metragem não atende as famílias e não atende o objetivo do plano diretor, por isso que nós estamos propondo seja considerado habitação de trânsito social a partir 45 (quarenta e cinco) metros quadrados (m²) que dois dormitórios UBE enfim para que possa dar dignidade para as famílias. Hoje HMFs que tem um incentivo tributado, urbanístico, são os órgãos como estúdios. Com a palavra o senhor subprefeito da Capela do Socorro, Dr. CLÁUDIO SCHEFER JIMENEZ, expôs aos presentes, a apresentação de uma obra de aprovação para o Conselho Participativo Municipal. Iniciou cumprimentando aos presentes, cumprimentar o meu colega advogado, Dr. ^o ANDRÉ, que somos da mesa subseção, subseção de Santo Amaro, parabéns pelas palavras. Eu acho que ele está falando extremamente importante porque é eu tenho que participar, tem que discutir, às vezes o pessoal reclamar, tem que discutir e tem a oportunidade agora, tem a oportunidade no dia

01/04/2023 e parece que aqui nós queremos do dia quinze. Então plano diretor é importante para discutir os problemas da região. Agradeceu a sua equipe técnica e em especial aos servidores CARLOS JESUS, JUARES MAIA e CARLOS ALBERTO GETULIO. Falar também do Marcelo que veio me trazer uma situação nova, que eu não sabia que é a questão do núcleo de convivência do idoso, aprovado ano passo no Orçamento Cidadão. Cumprimentar também o Gilmar e todo pessoal que está aí oportunidade da Comunidade Sucupira, onde foi acompanhar o trabalho que ele faz, e faz um belo trabalho lá. e também explicar para vocês o cartão emergencial. O que que o que que o prefeito determinou, em situações emergenciais, como é o caso que aconteceu do Jardim Real, pois esse pessoal vai ficar sem absolutamente nada. Então nós vamos pedir para verificar casa por casa, é verificar a necessidade que efetivamente temos de perder lá isso foi feito. E nós montamos uma tenda lá no dia para tentar dar um auxílio para esse pessoal, todo o pessoal efetivo da Subprefeitura foi envolvido nisto. Respondendo a senhor GILMAR, informou que: Aquela situação era emergencial, porque aconteceu naquele momento que o pessoal do Ceará. Então, assim que se quer, a Defesa Civil foi constatou e nos relatou, e nos encaminhamos isso para a distribuidora verificou um e por um dos casos e autorizou o pagamento. Foram 299 (duzentos e noventa e nove) famílias beneficiárias, não é o para depois ter outros caminhos então só uma explicação para ti que eu acho que é importante, cumprimentou a JAQUELINE, Presidenta do CONSEG, nele tive a oportunidade de ir lá no evento e foi muito prestigiado, muito bacana, eu gostei, é importante homenagear polícia militar, civil e GCM quer ser peço um socorro a nós quando nós precisamos. Cumprimentou também a senhora Anabelete, do CEU TRÊS LAGOS, onde falou a Secretaria do Verde e Meio Ambiente, e eles vão cercar, eles vão colocar o um gestor, e vão colocar a guardas lá no local, então a gente espera que através disso aí resolva o problema. Essa tem que ser o compromisso da Tamires que é lá da Secretaria. Ainda com a palavra o senhor subprefeito da Capela do Socorro, Dr. CLÁUDIO SCHEFER JIMENEZ, informou aos presentes sobre a necessidade de fazer uma obra de contenção da margem do CÓRREGO OGUM, por que a contenção desse córrego, eu não sei se muitos senhores conhecem, fica ali no Jardim Novo Horizonte, próximo à Avenida Paulo Gleuber Reimberg. O córrego possui varios problemas de estrutura, onde deverá ter Gabião e Infraestrutura para o conserto de passeio lateral e colocação de gradil e construção de praça com brinquedos e equipamentos de ginastica para a população, então, tomar simplesmente pelo que ele está no projeto aqui e pela necessidade. Então isso não é uma questão política, o objetivo não é beneficiar alguma liderança ou parlamentar político que atua por lá, e da necessidade fazer a obra, queremos melhorar a imagem do local, contendo uma área de lazer, playground, piso de caminhada, paisagismo, reforme adaptação da passarela e acessibilidade. Diante disso, vamos submeter ao Conselho, a apreciação dessa obra e depois ratificar e aprovar a realização da mesma, pois refere-se a verba orçamentária estabelecida em 2022, e a ser aplicada neste orçamento 2023, foi oferecido pelo Prefeito para as 32 (trinta e duas) Subprefeituras do município, no valor máximo de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), para cada Subprefeitura apresentar um projeto específico. por quê, Presidente? No dia 10/10/2022, o prefeito municipal no dia da posse dos Conselheiros Participativos Municipais, falou que tem uma meta destinada para todas as subprefeituras, para os CPMs teriam que aprovar uma obra e aí naquele momento, ficou-se esse comprometimento a todos. Nisto, temos que ratificar uma obra, em parceria com o Conselho Participativo Municipal, no valor máximo apontado. Neste momento fora feita também uma apresentação total do projeto anunciado, por DATA SHOW e explicações quanto a valores e detalhamento técnico, que ficará à disposição do Conselho. Com a palavra a senhora JAQUELINE, Presidenta do Conseg Mirna, questionou ao Subprefeito sobre o metodo de escolha da obra e da utilização da verba de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) e que não sabia da força que o Conselho Participativo Municipal tem, quanto aos encaminhamentos de obras e outras demandas; Com a palavra o senhor MARCELO SIQUEIRA, da Associação Comunitária Parque Vila União, expôs aos presentes que desde 2015, esse vem acompanhando os CPMs e que já foi Conselheiro Participativo Municipal, na gestão 2016/2018 na Subprefeitura do Campo Limpo, e que na posse desta gestão 2022/2024, o Prefeito Municipal, senhor Ricardo Nunes, falou que: "... que os Conselheiros Participativos Municipais iriam receber autonomia, para juntamente com a sua respectiva Subprefeitura, em fazer uma obra, com verba especifica, para aplicar no territorio...", e que "...os Conselheiros seriam os olhos do Prefeito, nas 32 Subprefeituras, para uma Gestão Transparente dos Subprefeitos Municipais...", onde depois de sua fala o Prefeito Municipal, disponibilizou no Orçamento de 2023, o valor de R\$ 192.000.000,00 (cento e noventa e dois milhões de reais) em obras para 32 Subprefeituras, e que cada CPM deverá aprovar em conjunto com sua Subprefeitura uma obra no valor maximo de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) e que a proposta que o Subprefeito vem aqui apresentar nesta reunião, o mesmo é a favor, pois beneficiará uma Comunidade carente e a obra tem relevância e que

apresentação foi muito bem elaborada pela Subprefeitura; Com a palavra o senhor ZITO PEREIRA, expôs aos presentes, que acha muito bom esse tipo de iniciativa da Subprefeitura em conjunto com a aprovação do Prefeito Municipal, de liberar uma verba para aprovação de obra específica para a região do Novo Horizonte, e que no passado, na Gestão do Prefeito FERNANDO HADDAD, o Conselho Participativo Municipal, tinha uma regra de que os CPMs deveriam aprovar 3 (três) prioridades para a região ou distrito, e que nestas prioridades, conseguimos muitas melhorias, distribuídas em obras, no qual existia um selo que era colocado, ao final da obra, indicando que fora uma obra do CPM, coisa que deverá voltar com essa obra que vai ser aprovado ou não, pelos Conselheiros aqui presentes; Com a palavra o Dr. ANDRÉ ARAUJO, enfatizou aos presentes a função do Conselho Participativo Municipal para Sociedade Civil, e que todos tem que se unir em torno do mesmo para que as reivindicações cheguem no Poder Público; Com a palavra o senhor subprefeito da Capela do Socorro, Dr. CLÁUDIO SCHEFER JIMENEZ, expôs aos presentes sobre a importância do CPMs para as Subprefeituras, onde temos que manter esse Elo, e aproveitando solicitou aos Conselheiros presentes que avaliem a referida Obra no Córrego Ogum e dentro de vosso regimento, previsto em lei, aprove ou não está obra. Agradeceu a sua equipe técnica e em especial aos servidores CARLOS JESUS, JUARES MAIA e CARLOS ALBERTO GETULIO, as lideranças MARCELO SIQUEIRA e GILMAR SMITH, pela manutenção desse projeto. O mesmo pediu licença para se retirar da reunião, devido a compromisso assumido anterior, saudando a todos, com boa noite; Com a palavra o senhor Marcelo Siqueira, expôs aos presentes que não temos porque o CPM, não aprovar a referida obra, mas o tema hoje é MORADIA e esse esteve no dia de ontem 28/03/2023, no Memorial da América Latina, na região da Lapa, a convite de uma Associação Comunitária da cidade de Embu das Artes/SP, na entrega de mais 5 (cinco) mil apartamentos distribuídos aos moradores de Embu das Artes, Osasco e São Paulo, com a presença do Governador em Exercício do Estado de São Paulo, senhor FELICIO RAMUTH e o Prefeito Municipal, senhor RICARDO NUNES, e vimos lá na prática como é a entrega de moradia e a conquista de sonhos de muitas pessoas. Ainda com a palavra, foi exposto, que devido estar participando do grupo da Sociedade Civil, denominado CPM LIDERANÇAS SP, fui convidado a participar da reunião do CPM SANTANA/TUCURUVI, e lá estava tendo a entrega e aprovação de uma Associação, no Programa "PODE ENTRAR" da Prefeitura, onde com a presença do Secretário de Habitação, senhor JOÃO FARIAS, que inclusive respondeu a várias perguntas dos presentes à reunião, no qual fiz uma pergunta sobre a Regularização Fundiária, o mesmo respondeu que a Prefeitura até o final do mandato, regularizará 220.000 unidades e que a empresa responsável já foi contratada e que temos ampliar o debate em todas as regiões no tema MORADIA, e todos estão de parabéns em ter a coragem de levar esse debate para frente; Com a palavra o Dr.º ANDRÉ ARAUJO, citou o problema habitacional que existe no Estado de São Paulo, ficou evidenciado nas últimas chuvas que ocorreram no Litoral Norte, que não temos um Plano Estadual para as Áreas de Risco, onde as áreas de calor, atraem as chuvas com volumes gigantescos, ou seja, para evitar essas ilhas de calor. O que são ilhas de calor gente? Aonde você tem a devastação, a derrubada da mata nativa você tem concentração de calor. Qual que é o perigo disso? Você tem o perigo de reversão? E essas chuvas de verão você tem é falta de umidade e que que isso provoca? Junta-se torrenciais em breve período que é a drenagem da cidade não consegue suportar. É muito importante essa questão da de calor. Outra questão que nós defendemos também é imediato em posição do prazo para que nós tenhamos o plano municipal de áreas de risco. Por que gente? Nós temos conhecimento exponencial de 66% (sessenta e seis por cento) das áreas de risco, da progressão e operação ambiental. Qual que é essa macrozona? Principalmente os Distritos de Marsilac e Parelheiros. Então, é importante que esse plano municipal, dê a função das áreas de risco, por quê? Nós vamos ter um atendimento essa semana de maneira prioritária, então nós precisamos desse plano municipal para que o município pense mapeamento para realização de obras de administração de logística, preparação da defesa civil para que possamos evitar voz que aconteceu aí em São Sebastião. Então nós precisamos preparar a cidade de São Paulo. Por quê? Isso vai ser uma constante não só em São Paulo, mas em todo o Brasil desastres, uma questão mundial. Então é necessário que nós de São Paulo não passemos essa situação. Falou ainda sobre o Saneamento Básico, pois há muito pouco investimento e que é visível aqui na região sul, e nós temos na cidade de São Paulo principalmente no extremo sul, um déficit muito grande de base. Nós precisamos de mais estações inovadoras. Nós precisamos aí já vou entregar já um cuidado especial com saneamento básico. Ele assim agradeceu e se diz estar à disposição. Com a palavra o senhor ZITO PEREIRA, fez uma breve saudação a todos presentes, parabenizando o CPM pela iniciativa do debate temático no tema MORADIA, o novo Subprefeito da Capela do Socorro, o Dr. CLAUDIO SCHEFER JIMENEZ, desejando lhe sucesso, e ao Dr.º ANDRÉ ARAUJO, isso é muito bonito, uma reunião que você participa muito da sala cheia. Só fiz agradecimento, agora vem as críticas. Primeira coisa, o que está acontecendo na região

aí, tanto na região da capela como em São Paulo, está sendo um absurdo, nós estamos falando de moradia na questão de IPTU, as pessoas estão nos procurando por quê? Porque antes na lei ajudava a pessoa fazendo puxadinho a mais, fazer uma casa a mais, para ser averbada somente vinha aqui na Subprefeitura e era aprovada, passava a pagar o IPTU a mais, agora não, ou seja, agora a Prefeitura está mandando um IPTU, e vamos pegar as construções que as pessoas tão fazendo a mais e o cara diz ele passa a pagar R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais), um casal aqui que tem um filho dentro da GCM está apavorado, o cara ganha pouco, e recebeu uma correspondência, para pagar em dez vezes, ou seja, vai pagar R\$ 2.100,00 (dois mil e cem reais) por mês por mês para pagar o IPTU da casa. Então solicito ao Subprefeito, que solicite ao Prefeito Ricardo Nunes, uma reavaliação destas situações, que está causando inclusive, problemas de doenças na família, no tocante a problemas psicológicos. Outra coisa, questão que eu sempre falo aqui, é a questão construções novas, estão muito bonitas. Gente, parabeniza o Prefeito, vai construir mais 4 (quatro) mil novos apartamentos na região, mas tem que ver a questão da infraestrutura, como UBS, Escolas, Transporte, etc. Outra situação é que temos que participar das audiências públicas, pois daí é que sai as propostas para as melhorias em nossas comunidades. Com a palavra o senhor WAGNER, morador da Comunidade Sucupira, expôs aos presentes, que queria agradecer ao senhor Subprefeito, a todos que estão presentes aqui. Eu estou aqui através do Gilmar na verdade. Nós somos moradores lá da comunidade chamada Sucupira. Nessa comunidade de Sucupira eu posso dizer para vocês que eu moro há 40 (quarenta) anos lá. Quando eu fui para lá eu tinha oito anos de idade, eu morava no Veleiros e por uma desventura ou uma aventura da cidade a gente acabou indo morar nesse lugar e eu também passei por vários anos de saber que pessoas passavam na avenida, iam e voltavam, as outras comunidades eram atendidas nas suas necessidades e aquilo que não é visto é esquecido. Então as pessoas passavam e simplesmente dos órgãos públicos, da Prefeitura e a gente sabia que aquele córrego ali sempre dava problema ali. Toda vez que iam fazer um assoreamento no córrego que o a máquina entrava fazer uma limpeza, eles tiravam a terra do leito do córrego e jogavam na parte do terreno aonde estava a vegetação. Aí a toda vez que chovia a água batia que era lançada e ia para cima das casas cada dia mais. E esse córrego ele era bem no meio do terreno, eu posso lembrar porque eu vivi lá esse tempo todo, desde criança, eu posso dizer para vocês que era no meio ele foi andando com as limpezas que foram fazendo foi jogando a terra no meio e foi andando, se aproximando da comunidade. Hoje, a minha filha está aqui, minha esposa, eu posso dizer para você que ela não pode ir para a escola sete horas da noite porque quando chove ao lado e chega na frente da nossa casa. Aonde nós mesmos com as nossas próprias mãos uma ocasião atrás eu trabalhava com um caminhão pequeno e eu vinha trazendo entulho e jogando na rua, arvore com tom é amarrei no caminhão, trouxe tronco de água e fizemos uma ponte provisória aonde a gente passava com os carros via e voltava. Todo mundo ficou feliz. Aí a gente conseguiu a água, que a Sabesp veio e fez a ligação da água. Passou mais um tempo, a gente conseguiu a luz, porque enquanto a gente sofreu fazendo um gato, todos fizeram. A gente não queria isso, a gente queria pagar tantos pneus, de geladeira, quer ver um móvel, porque era terrível o que a gente passava lá. O esgoto fez um esgoto lá, uma captação de esgoto, a SABESP passou uma rede de esgoto, determinado tempo eles ligaram a máquina, afundou a rua de forma que aquilo lá é um problema que está oculto lá, está escondido. Então toda vez que chove o bueiro em vez de sugar a água e ele joga a água para fora e é isso que está acontecendo na nossa comunidade. Eu agradeço, fico feliz de vir hoje o que está acontecendo, tão fazendo uma quadra, tão tentando ajudar a gente de alguma forma, mas assim, quarenta anos eu fico lá e não vejo fazer nada. então eu tenho que agradecer a vocês de qualquer forma, porque eu sei que talvez eu vou, não sei quantos anos eu convivo pela frente, mas eu vou ver alguma coisa acontecendo naquela comunidade antes, de acontecer mais coisas. Agradeço a todos por isso e eu queria que todos tivessem uma atenção a respeito disso, vocês que são do poder público, para que realmente não deixasse as coisas ficar para lá, que pudesse arrumar aquela rua, que pudesse colocar iluminação, porque quando eu perguntei para o rapaz da Eletropaulo, colocar luz nos postos para iluminar o lugar onde as pessoas passavam e falam assim, não. Com a palavra o senhor GILMAR, da Comunidade Sucupira, senhor Subprefeito, a questão do córrego porque o ponto principal nosso como principal nosso é uma questão que ocorre, entendeu? É que nem essa obra aí, do Córrego Ogum, é importante, a comunidade eu mesmo particularmente sempre conheço com a região da região lá, mas ali na nossa área, da Comunidade Sucupira, eu coloco ali até o caso de emergência, vou ver como eu falei, essa palavra BOLA BRANCA, a porque cola branca vem na frente. Então quando fala BOLA BRANCA olha para a avenida e esquece que depois da BOLA BRANCA ou do lado da BOLA BRANCA tem aquela comunidade. E ali começou e professoras ali se construiu uma bacia, ali está construindo uma bacia na onde que as senhoras aqui, certo? Ali a senhora ali é a irmã dela também ali, várias pessoas. Aquele casal, o caso do Jardim Real para onde foi uma questão que

tem que ser atendida. O nosso é cotidiano. Choveu essa senhora, aquela senhora, esse senhor, ele vê que o desespero, coloca a carteira aí, porque também o bom que, né? No terceiro não houve a possibilidade de todos estragam, OK? E o que eu pedi foi coerência. A reunião, certo? Que a gente aqui não propague nada causa, então é isso, o meu ponto é que nós criamos aí entre nós o projeto de urgência, de urgência certo? Seja afastar o que o Wagner aí é mais velho e tal, que é da época da minha mãe, da então tem mais o que falar mais do que eu, que hoje eu estou galgando aí uma autoajuda de conhecimento para a comunidade, porém eles têm mais prioridade até de falar por causa da idade. Então, nós sabemos que há uma possibilidade de fazer um algo ali, certo? Aí outra pergunta também, senhor Subprefeito, prorrogação, claro que a gente tem que colocar a questão de praxe, então querendo saber a questão do Parque Linear, uma questão de se vai, se não vai, se pode, se não pode. Com a palavra a senhora ANICLEIDE, Coordenadora do CPM, quanto a aprovação da proposta apresentada pelo Subprefeito, a mesma é favorável, mesmo não morando na região do Novo Horizonte, e que deveríamos após essa reunião ordinária, formar uma reunião extraordinária para aprovar o tema. Não houve contestações dos Conselheiros presentes; Com a palavra a senhora JAQUELINE, Presidenta do Conseg Mirna, diz que não mora na região do Novo Horizonte, e que deveríamos ter um olhar para outras regiões, que devam ter mais problemas e ser agraciadas por uma obra também; Com a palavra uma senhora moradora da Comunidade Sucupira, expôs aos presentes, sobre a acolhida na reunião de todos vocês. A nossa preocupação eu iria falar justamente com essa questão. Porque quando a gente mora ali naquela comunidade eu e vamos ir para minha casa na viela, pagar o aluguel da corretora oportunidade de morar ali para sair do aluguel, comprei na época foi não foi caro, foi, mas a gente construiu a minha casa de bloco, mas concordo passado bem praticamente dentro da minha casa, fiz uma calçada um pouquinho maior, fiz um muro. Porque assim, onde eu moro, eu e mais dois vizinhos fizemos o túnel, só que fica aberto das laterais, porque se não querem gastar porque tem medo de saber disso, de passarem por dentro do tempo. Então nossa preocupação é essa, como que estão os planos ali, vai tirar, não vai tirar, vai ser vai ser a finalização de cordas, vai ser o parque, vamos começar a nossa situação dos moradores, nossa preocupação é essa, mas a gente quer investir num lugar onde a gente não sabe, será que vai valer a pena? Outra coisa, choveu se eu tiver dentro de casa eu não consigo ir trabalhar, se eu tiver fora eu não consigo chegar dentro de casa, da última vez que eu venho, eu vi porque minha filha foi identificada, eu falei como que está minha filha? Será que ela veio mandei vídeos para eles mostrando a água um centímetro a um centímetro para entrar dentro da minha casa. Eu comecei a orar falei Deus para porque senão tudo vai para onde eu vou porque o lado que eu moro é um pouquinho melhor do que se não souber muito eu consigo sair, mas se souber não tem problema, tem que vai estar tudo alagado, bola branca, vira uma meia dois. Não tem problema, eu passei quatro aqui ó pessoal perigoso rato passando na frente está sempre no rato, passando na frente, mas minha filha estava dentro de casa sozinha, eu precisava desse shopping a gente que está no trabalho fica preocupada, será que eu vou conseguir pelo menos chegar até em casa, a BOLA BRANCA ela passou para se arriscá-lo a gente viu o vídeo por aí pessoas que tentaram passar e a água fez aquele efeito você reduziu e pessoas foram embora, muitas famílias perderam tudo. Então a nossa posição hoje é, qual a possibilidade? A gente vai ficar aí, vai sair? O que vai ser feito? O que a gente quer que aquela dúvida tem reunião que a gente participe aqui é a primeira vez que eu estou vindo porque hoje foi o dia que eu consegui sair um pouquinho mais cedo, mais cedo do trabalho. Mas se for possível a gente está participando, mas a gente chega lá, que que aconteceu? Que que a gente tem para falar? a gente pede assim encarecidamente que vocês lembrem que agora passa perturbar e vai tudo bem a gente ali é esquecido. Agora tem aquela questão dos usuários que também atrapalham muito, né? Atrapalha muito, visitas a gente tem medo tem que buscar lá na avenida porque muitas das vezes não passa, vamos fazer esse vídeo, o carro é barrado. Então assim, muita gente ouvi essa, mas tem aquela parte ali que eles tomaram conta e a gente fica sem ação, de você saber o que fazer. Com a palavra o senhor subprefeito da Capela do Socorro, Dr. CLÁUDIO SCHEFER JIMENEZ, informou nos pessoal do Staff da Subprefeitura, pouco tempo que conheci o pessoal eles tem uma dedicação me surpreendeu impressionante, trabalham incansavelmente todos os dias, quanto ao Sucupira, formos lá e vimos todas as condições, e estou aguardando o engenheiro, o chefe de gabinete, na defesas deles, para a máquina funcione, em todos os sentidos, e que possamos atender tal demanda e avaliação do problema. Quanto a fala do senhor ZITO PEREIRA, expôs não puder fazer uma UBS, sem aprovação da Secretaria Municipal de Saude, porem foi solicitada uma area para a Subprefeitura e aprovamos a mesma recentemente. Quanto a area verde proximo ao CEU TRÊS LAGOS, e descobrimos que a Area é da Secretaria da Educação. É que não a gente não vai buscar solução assim, a Subprefeitura vai buscar a solução, mas nem sempre a caneta está em nossa mão. Então Subprefeitos e todos nós a procurar uma solução para isso uma

subprefeitura é independente, mas assume a Subprefeitura é o que a gente faz isso perfeito, é o que a gente faz. Mas eu o meu gabinete fica sempre aberto para que todos que estão aqui, vamos atender o senhor é uma preocupação mínima, que tem na luta, assim como é tudo bem. Ninguém tem fome. Eu via para eu ver lá, eu vi coisas assim ó, foi na Comunidade do Pelé, eu acho que vocês sabem confiar. Eu fui, frequentei, convidei aqui lá do pessoal estava orando extremamente complicada, mas eu estou de olho na sua comunidade também eu espero vocês participem do plano diretor dessa discussão e que venham mais aqui, participem do participe onde vocês puderem ir, vão e vocês não falarem eu fui lá com Deus, mas me procurou, me montou ali na frente quem parou, fala, vem para cá, você que é sua mulher, vem cá. Aí conversou comigo, eu tenho o cartão para ele, comprei uma vez, eu parei lá era assim que funciona. Se ele não tivesse falado assim que nem eu. Ele contou a história dele. Realmente é preocupante a ideia de dizer com a energia com quem que não tem comparação pública? Ela recebe para eles. Então, a gente precisa acompanhar isso. Eu, particularmente, não posso fazer uma série de coisa. Mas, por exemplo, se a SABESP não fizer aqui na região, eu vou comprar é o que eu posso fazer, eu não posso forçar as pessoas a fazerem as coisas que eu acho que ele deve fazer, mas eu posso contar. Então, quer dizer, a gente sempre tem um caminho, um atalho para conseguir. Eu agradeço o conselho também, eu acredito que dentro vocês vão votar isso daí também para poder conseguir dar em ata, e eu sempre que eu puder eu vou estar aqui para ajudar vocês, todos aqueles que procuram o que eu posso e eu garanto que o pessoal da subprefeitura também vai estar presente, gostei muito do que o André falou, tem que ouvir André, ele sabe do que eu estou falando e assim não, comunidade é isso, ficar em casa assistindo novela não acontece nada. Não havendo mais nada a tratar neste item, passou-se ao item segundo da pauta, que versava sobre INFORMES DIVERSOS DOS CONSELHEIROS PARTICIPATIVOS: Com a palavra a senhora SIMONE, Secretária do CPM, quando temos um problema, temos uma solução, e somos o elo da população para com os diversos temas; Com a palavra a senhora ROSANGELA, Conselheira do CPM Capela do Socorro, expôs sua alegria em ter uma bancada de Conselheiras Participativas Municipais, 100% (cento por cento) feminina e que todos tem que dar apoio aos Delegados da Conferencia Municipal da Saúde, que irão participar da Conferencia no próximos dias 28, 29 e 30 de abril de 2023, onde terá um debate para melhorias de nossa Saúde e Novas Políticas Públicas e a tirada de delegados para a Conferencia Estadual da Saúde; Não havendo mais nada a tratar neste item, passou-se ao item terceiro da pauta, que versava sobre INFORMES DO PODER PÚBLICO LOCAL: Com a palavra o senhor Subprefeito, informou aos presentes Dr. CLÁUDIO SCHEFER JIMENEZ, se ausentaria da reunião por motivos de compromissos pessoais, nomeado assim como seu preposto na reunião, o senhor CARLOS ALBERTO GETULIO, Chefe de Gabinete da Subprefeitura; Não havendo mais nada a tratar neste item, passou-se ao item quarto da pauta, que versava sobre INFORMES DA SOCIEDADE CIVIL: Com a palavra o senhor MARCELO SIQUEIRA, expôs aos presentes, que todos os anos, inclusive nos anos de 2021 e 2022, onde através do Grupo CAPELA EM AÇÃO, que encontra-se presentes componentes como RAPOSÃO, ZITO PEREIRA, GILMAR, todos os anos temos o ORÇAMENTO CIDADÃO 2024, onde inclusive começa agora em 03/04/2023 a inclusão de propostas na Plataforma Participe Mais, e que em 15/04/2023, teremos nossa Audiencia Publica de informações sobre o tema. O ORÇAMENTO CIDADÃO 2024, escolherá 5 propostas para ser inclusas no orçamento do proximo ano; Com palavra o senhor, LEANIR JOSE DA COSTA, apelidado como RAPOZÃO, expôs aos presentes, Hoje temos uma reunião de extrema importância, o tema foi o tema MORADIA, porém quero denunciar o que está ocorrendo na Comunidade São Judas, pois a Prefeitura com funcionários próprios derrubaram e colocaram 6 casas no chão, mesmo as famílias tendo cópias de contratos de compra e venda, e esse entende que tal situação não poderia vir a ser feita ou consentida pela Prefeitura, sem o pleno dialogo. Acredita ainda que essas famílias, com a atitude estão perdendo a dignidade de cidadão, inclusive, presenciou uma senhora que comprou seu lar, por R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil) e agora está na rua da amargura. Com a palavra o senhor, CARLOS ALBERTO GETULIO, fez uma menção a fala do senhor RAPOSÃO, e deixa claro com relação ao que ele está falando, essa ação ela não é uma ação especifica da subprefeitura, essa é uma ação da operação de ORMI das aulas está, isso é uma é uma operação sem clima prefeitura deixando claro essa situação; Passando-se em seguida ao quinto item da ordem do dia, foi definido por unanimidade, que o proximo tema será como ASSUNTO TEMÁTICO DA PROXIMA REUNIÃO, o tema sobre VIOLENCIA NAS ESCOLAS, onde a reunião se dará no dia 20/04/2023 às 19 horas, nas dependências da Subprefeitura de Capela do Socorro; Chegando-se ao final da final da reunião, a senhora ANICLEIDE SANTANA VIANA, Coordenadora do CPM Capela do Socorro, informou aos presentes que após essa reunião haverá um reunião extraordinária do COM, no qual estão todos convidados, para discussão e aprovação do Projeto apresentado pelo Subprefeito, em decorrência da verba de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) a ser aplicada na obra do CORREGO OGUM,

e logo após, solicitou, a mim MARIA SIMONE EUFRASIO SILVA, Secretária do CPM Capela do Socorro, nos informassem a relação dos Conselheiros Participativos presentes e ausentes, no qual informei: Presentes: ANGELI FRANCO NOBRE, ANICLEIDE SANTANA VIANA, DEBORA RAQUEL ALVES DOS SANTOS, MARIA SIMONE EUFRÁSIO SILVA, SILVANA MARIA MENDES ALVES, ROSANGELA LIMA GONÇALVES TUPINELLI; Justificaram Ausência: BEATRIZ FANTE LIMA e VALTER RUFINO Ausentes na reunião: MANOEL MARTINS OLIVEIRA, TAYNA PRISCILA MENDES CARDOSO, CRISTIANE DE PAULA PEREIRA CRUZ e NATALY FIGUEIREDO MOURA. Nada mais a manifestar na reunião, foi encerrada a reunião às 21 horas e 35 minutos. São Paulo/SP, 29 de março de 2023.

Anicleide S. Viana

ANICLEIDE SANTANA VIANA
Coordenadora CPM Capela do Socorro

Maria Simone EufRASio Silva

MARIA SIMONE EUFRASIO SILVA
Secretaria CPM Capela do Socorro

Rosângela

Handwritten signature

Silvana Maria Mendes Alves